



Inventando Amélia

Contra colonização e poe[n]ografias para vozes silenciadas

Jordana Dolores Peixoto

Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiás, Brasil

Renata de Lima Silva

Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiás, Brasil

Resumo

O objetivo deste artigo é realizar uma discussão sobre processo de criação em artes cênicas a partir de subsídios técnicos, poéticos e simbólicos presentes nas manifestações da cultura popular brasileira, apresentando este caminho como possibilidade para a descolonização dos saberes, do corpo e das criações em arte. Tal discussão é feita através da descrição e reflexão sobre o processo de criação da performance *Inventando Amélia*, elaborada a partir da noção de *poe[n]ografias dançadas*, que propõe a construção de dramaturgias do corpo a partir de um olhar sensível voltado para manifestações da cultura popular, mas também para as performances do cotidiano.

Palavas-chaves: processo de criação; cultura popular brasileira; capoeira angola